

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 10/11/20

Boa noite! Oremos por mais luz nos corações, mais lucidez nos pensamentos, mais brandura no coração. Neste momento de transição planetária, tudo que nos afastar da "loucura" nos fará alçar à condição de auxiliares dos anjos espalhados no planeta, sob a direção de Jesus. E loucura é o nome que foi dado a esses estados mentais de depressão, síndrome do pânico, preocupação, excesso de ansiedade, que desequilibra o ser, ou seja, tudo que nos desarmoniza e impede o contato com a fonte amorosa que é Deus.

...

Para nossa reflexão, trouxemos um texto de nosso irmão Rogério Miguez, intitulado **Como faz bem esquecer**, retirado das páginas do site Agenda Espírita Brasil.

Faz-nos repensar um velho hábito de muitos de nós de acreditarmos e quereremos pagar por uma cartomante, uma vidente, uma consulta espiritual, que nos fale do nosso passado ou presente ou futuro.

Vale lembrar que nenhum espírito superior faz previsões, além de respeitarem muito nosso livre arbítrio; eles não falam de nossos problemas específicos, eles nos aconselham sempre o principal: voltar-nos para Jesus, melhorar nossa própria conduta.

Assim diz o texto:

"Quem se alegra em lembrar dos deslizes cometidos na vida presente? Alguém sente satisfação em relatar as próprias condutas contrárias às leis de Deus? Traz tranquilidade manter bem vivo na memória os feitos impensados cometidos no passado desta mesma existência?"

"Pouquíssimos, ou mesmo ninguém, responderia a estas perguntas dizendo: Sim, é muito bom lembrar os equívocos passados, expondo-os a todos!"

"Estas questões nos indicam não valer a pena recordar os enganos praticados, pelo contrário, na verdade fazemos de tudo para apagar completamente a lembrança de todo e qualquer vestígio dos antigos atos irrefletidos.

"É natural, afinal, bom mesmo é recordar coisas boas, experiências saudáveis, atitudes corretas tomadas em momentos críticos,

lembranças de fatos trazendo-nos alegria e satisfação, isso sim é gratificante.

“Diante desta constatação, por que alguns desejam avidamente conhecer quem foram em antigas vidas? Há alguma lógica em desejar descortinar episódios distantes, quando sabemos que estamos ainda ligados a um mundo de provas e expiações, cuja característica básica é a de abrigar Espíritos faltosos e contumazes, insistentes descumpridores dos postulados divinos?

“Esta é a realidade, poucos podem acessar o passado e não se envergonhar; raros são os detentores da condição de não se surpreender diante da recordação de levianas atitudes e grosseiras condutas praticadas contra o próximo e, tantas vezes, contra nós mesmos.

“É por conta desta realidade que Deus nos faz esquecer temporariamente muitas experiências e ações desagradáveis do nosso pretérito, todas registradas no perísprito.

“A lei do esquecimento é uma dádiva para Espíritos ainda pouco afeiçãoados à prática do bem, como todos nós ainda somos.

“Imaginou se recordássemos de tudo que já fizemos e aqueles que nos cercam - os nossos próximos mais próximos - os familiares -, também tivessem esse conhecimento, como ficaria a vida? Ficaria insuportável, os grupamentos familiares se esfacelariam, inviabilizando a evolução do grupo. Não é mesmo?

“Desta forma, não nos preocupemos em desvendar o pretérito batendo às portas dos adivinhos, magos ou bruxos. Embora alguns possam ser verdadeiros médiuns, eles não detêm autorização para revelar o passado e, na ânsia de consegui-lo, estaremos sujeitos a toda sorte de embustes e mentiras, sempre prejudiciais ao nosso momento presente.

“Mas como fazer, então!?”

“Trabalhemos as nossas tendências instintivas, observemos as nossas condutas, estejamos atentos à forma como agimos e reagimos no nosso cotidiano diante das situações corriqueiras do dia a dia. Estes são bons indicadores de como vivemos no passado, dizem muito sobre nós mesmos, dão-nos uma boa ideia do que fomos e do que continuaremos a ser, caso não trabalhemos os aspectos negativos de nossa personalidade.

“E mais: quando estivermos insatisfeitos e desgostosos na vivência de nossas inexplicáveis expiações e provas, ambas medidas corretivas e auxiliadoras em nosso processo evolutivo, quando as dúvidas nos assaltarem a consciência tornando a vida aparentemente insuportável, experimentemos conversar com nosso guia espiritual. Ele está sempre atento ao nosso momento e, quem sabe, após uma oração sincera, a leitura de um texto evangélico, renovadas forças nos serão comunicadas, talvez uma nova luz se acenderá em nosso cinzento horizonte e, com estas providências divinas, poderemos retomar o andamento de nossas jornadas com ânimo forte e a convicção de que Deus é sábio e justo, quando determina este provisório esquecimento do passado.”

Rogério Miguez

Trabalhador da Doutrina Espírita desde a Mocidade, tendo atuado no estado de Rio de Janeiro em algumas Casas e, atualmente, em São José dos Campos/SP nos Centros Amor e Caridade, Jacob e Divino Mestre. Colabora em Cursos, Exposições, Atendimento Fraternal e Passes, sendo articulista dos periódicos Reformador e Revista Internacional de Espiritismo.

...

Na sequência, assistiremos a uma **palestra em vídeo** com nosso irmão Raul Teixeira, intitulada **Requisitos para ser Feliz** (33 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!